

Relatório de Ações

ASSEMBLEIA FISCALIZA 2024 | 2º CICLO

Sedese

Alê Portela

SECRETÁRIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Dezembro de 2024

DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Introdução

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese) tem como missão promover a autonomia dos indivíduos e reduzir as desigualdades sociais, buscando, assim, a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Com essa diretriz, a Sedese desenvolve políticas públicas que visam a inclusão social, a proteção de direitos e a promoção de oportunidades para os cidadãos mineiros, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade. Por meio de programas e ações integradas, a Secretaria trabalha para garantir o acesso a serviços essenciais, como Assistência Social, Qualificação Profissional e Inclusão Produtiva, Segurança Alimentar, Esportes e Habitação, além de garantir o respeito aos Direitos Humanos, especialmente os Direitos das Mulheres, no Estado.

Este documento tem como objetivo apresentar as principais iniciativas da Sedese, em articulação com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) e com a Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig), ressaltando seus avanços e desafios, e reafirmando o compromisso do Governo de Minas Gerais em transformar a realidade das populações em situação de risco social.

1. Percursos Gerais: Trajetória para a autonomia

O primeiro ciclo do Programa (2019-2023) foi implementado em 73 municípios das Regionais Sedese: Teófilo Otoni, Salinas, Montes Claros, Diamantina, Almenara, Governador Valadares, Muriaé, Araçuaí, Timóteo, Curvelo, Metropolitana e São João Del Rei. A seleção dos municípios deste primeiro ciclo foi feita a partir do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

Foram beneficiadas em torno de 48 mil pessoas, com ações de assistência social, segurança alimentar e nutricional, esportes, qualificações e inclusão socioprodutiva.

Para o segundo ciclo do Programa (2024-2027), concebido e potencializado pelo aprimoramento e refinamento dos projetos anteriormente executados, a partir dos dados e resultados de pesquisas feitas pela gestão intersetorial do Programa, foi possível dimensionar e planejar uma execução comprometida com o público focalizado, bem como com os objetivos estratégicos de fomento à autonomia.

Foram identificados e selecionados 56 municípios, distribuídos nas Regionais Sedese de Montes Claros, Almenara, Araçuaí e Salinas. Esses municípios foram avaliados enquanto mais vulneráveis levando-se em consideração a pertinência à área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), a presença de vulnerabilidade climática extrema, alta ou muito alta, bem como um percentual acima da média do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), para famílias inscritas no cadastro único. As famílias estão sendo acionadas para início das ações integradas, que serão executadas em 2025.

2. Assistência Social

PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Piso Mineiro de Assistência Social compreende o repasse regular e mensal de recursos financeiros para apoiar prefeituras na oferta de serviços e benefícios para famílias em situação de vulnerabilidade. Em 2022, o Piso foi aumentado após mais de 10 anos estagnado, aumentando o valor de R\$ 54 milhões para R\$ 81 milhões. Em 2024, os mineiros serão beneficiados com 40% a mais no valor do Piso Mineiro de Assistência Social, representando acréscimo de R\$ 35 milhões.

COBERTURA DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

Os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) são unidades públicas que prestam orientação e suporte a pessoas e famílias que enfrentam situações de violência, abandono, exploração, e outras violações de direitos. As equipes dos Creas são compostas por profissionais como assistentes sociais, psicólogos e advogados, oferecendo um atendimento técnico especializado para as necessidades de cada caso.

A iniciativa liderada pela da Sedese visa fortalecer a cobertura da Proteção Social Especial de Média Complexidade, especialmente em municípios de pequeno porte, com a criação de 50 novos Creas municipais e apoiando financeiramente 19 municípios que, até então, custeavam seus Centros exclusivamente com recursos próprios. Cada município contemplado receberá um cofinanciamento estadual de R\$10 mil mensais, transferidos fundo a fundo, com início dos repasses em novembro de 2024.

APROXIMAÇÃO SUAS

Além dos cofinanciamentos citados, a Sedese realizou repasse de mais de R\$ 8 milhões para os 56 municípios contemplados pelo 2º ciclo do programa Percursos Gerais (R\$ 152.900,00 para cada), utilizados em atividades relativas à implantação e manutenção de equipes volantes para busca ativa e identificação de famílias, fortalecimento do acompanhamento familiar, do CadÚnico e da Vigilância Socioassistencial, para aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e despesa de pessoal das equipes de referência do SUAS.

3. Trabalho, Emprego e Geração de Renda

EMPREGOS

Pelo décimo mês consecutivo, Minas Gerais mantém saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que o estado criou em outubro 3.176 postos de trabalho.

Com o desempenho positivo na geração de emprego, Minas Gerais já acumula no ano 207.363 oportunidades de janeiro a outubro. De 2019 até agora, o estado está mais próximo também de superar

a meta de 1 milhão de empregos formais criados até 2026, com a geração acumulada de 943 mil postos de trabalho com carteira assinada. Com a nova divulgação dos dados do Caged de outubro, Minas continua em segundo lugar no ranking com o segundo maior estoque de empregos do país, com 4,9 milhões de pessoas trabalhando de carteira assinada.

Neste ano, Minas Gerais já se consolidou como o maior saldo na geração de empregos formais desde 2021. Por setor de atividade econômica, o comércio liderou a geração de empregos, com 3.314 postos formais, seguido por indústria (1.713), construção civil (1.271) e serviços (586). No ano, o setor de serviços lidera a geração de postos de trabalho, com a criação de 103.459 vagas formais.

MINAS FORMA

Aliado à geração de empregos, outro destaque foi o projeto Minas Forma que visa promover formação socioprofissional para qualificar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os cursos têm como objetivo o desenvolvimento de competências dos alunos para atuação no mercado de trabalho, seja por meio do emprego formal ou pela via do empreendedorismo. No total, serão ofertadas 8.100 vagas para 101 municípios entre 2024 e 2025. Até o momento, 1.580 vagas foram ofertadas em 28 municípios.

UTRAMIG

Vinculada à Sedese e com mais de 50 anos de existência, a Utramig é uma instituição que atua no desenvolvimento da educação profissional, oferecendo programas de qualificação para jovens e trabalhadores. No segundo semestre, foram mais de 200 vagas para cursos técnicos gratuitos ofertadas, além de iniciativas focalizadas, como o Mulheres Mil, parte integrante do Pronatec, do Governo Federal, que tem como objetivo facilitar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho, proporcionando habilidades e conhecimentos necessários para uma carreira de sucesso.

TRAJETO MODA

No âmbito do Trajeto Moda, o objetivo é a inclusão produtiva e geração de renda de mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da oferta de variadas qualificações, como ofício da costura, inteligência emocional, cidadania, empreendedorismo, associativismo, cooperativismo, educação financeira e desenvolvimento de coleção.

Até o momento, 514 mulheres, em 40 municípios, foram atendidas, destacando-se as ações do Passarela Liberdade, fruto das articulações entre a Secult e Sedese, que integrou ao desfile Moda, Arte & Ofício, realizado em Outubro, peças concebidas dentro do projeto Trajeto Moda.

1º FEIRÃO DE EMPREGOS

Foi promovido em junho, o 1º Feirão de Empregos, ação que visa possibilitar o contato direto da população com as empresas participantes, oferecendo encaminhamento para entrevistas e auxílio para cadastro no Sistema Nacional de Emprego (Sine), além da realização de palestra ministrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, com dicas e orientações sobre como se destacar no mercado de trabalho. O evento reuniu 49 empresas, no Centro de Referência das Juventudes (CRJ), em Belo Horizonte, sendo oferecidas cerca de 3 mil vagas em diversas áreas de atuação, e contando com a participação de 1.200 trabalhadores.

FOMENTO À ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA

A execução da política pública de Economia Popular Solidária pela Sedese, respaldada pela Lei nº 15.028/2004 e pelo Conselho Estadual da Economia Popular Solidária (CEEPS), visa promover o desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários como estratégia para a evolução social e econômica, superação da pobreza e inclusão no mercado de trabalho.

Em 2024, foram realizadas quatro Feiras Microrregionais e uma Feira Regional na região do Mucuri, contando com a participação de cerca de 360 empreendimentos econômicos solidários beneficiários nas quatro Feiras Microrregionais e uma Feira Regional, além de 240 empreendimentos nas 2 Feiras Estaduais e 200 participantes na Conferência Estadual de Economia Popular Solidária. Além disso, foram entregues 48 equipamentos incluindo kits feiras em 05 municípios e 90 empreendimentos foram beneficiados pelos Fundos Rotativos Solidários. Também serão beneficiados 180 empreendimentos na Feira Estadual e na Conferência Estadual de Economia Popular Solidária, previstas para o início do ano de 2025 (Emenda CPP).

Cabe destacar, ainda, as feiras mensais que acontecem na CAMG desde 2015, recebendo, em média, 80 empreendimentos econômicos solidários em cada edição.

4. Esportes

INCENTIVO AO ESPORTE

As políticas de incentivo ao esporte alcançaram um novo patamar este ano. Entre as ações mais importantes está a ampliação da Lei de Incentivo ao Esporte, alcance do ICMS Esportivo e promoção do esporte estudantil e da inclusão social.

Em 2024, a Lei de Incentivo ao Esporte atingiu R\$ 26,5 milhões em captação, financiando 101 projetos que beneficiaram mais de 22 mil pessoas. Com a nova legislação, o valor anual destinado ao esporte pode chegar a cerca de R\$ 80 milhões em 2025, ampliando significativamente o impacto social e esportivo no estado.

Na nova divisão do ICMS Esportivo, serão destinados, aproximadamente, R\$ 70 milhões a serem repassados pelo Governo Estadual, por meio da Sedese, às cidades mineiras no próximo ano. O aumento em cinco vezes no valor do ICMS Esportivo a ser repassado aos municípios mineiros amplia, significativamente, o potencial de transformação das realidades locais por meio do esporte, da atividade física e do lazer.

O Governo de Minas também impulsiona o esporte estudantil com os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg). A parceria da Sedese com a SEE reuniu quase 50 mil estudantes de 765 municípios.

ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social também foi promovida com os Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais (JPIMG), em Carmésia, no Vale do Rio Doce. Quase mil atletas de 22 aldeias e 13 municípios participaram,

representando etnias como Kaxixó, Krenak, Maxakali, Mucuri, Pataxó, Xakriabá e Xukuru-Kariri. Já a cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, sediou os Jogos do Interior de Minas Paradesporto (JimiP) que bateu recorde de participação, com mais de 500 atletas de 26 municípios.

5. Política dos Direitos das Mulheres

PROTOCOLO FALE AGORA

Em agosto de 2023, foi lançado o Protocolo Fale Agora, uma iniciativa abrangente voltada para o enfrentamento à violência sexual nos espaços de lazer e turismo em Minas Gerais. Este protocolo atua em três frentes: prevenção, acolhimento e orientação. Até o momento, os resultados alcançados são significativos. Mais de 130 bares já receberam o selo do protocolo, demonstrando seu comprometimento com a promoção de ambientes seguros e livres de violência sexual. Para fortalecer ainda mais essa abordagem, foi disponibilizado um curso online, com mais de mil pessoas já qualificadas. Foram capacitados trabalhadores de bares, restaurantes, casas de shows, hotéis, pousadas, além de servidores públicos e sociedade civil em geral. Além disso, foram realizadas ações específicas de capacitação para 35 blocos de carnaval da capital e do interior do Estado, bem como para os funcionários do estádio Arena MRV, além de rodas de conversa com os times femininos e categorias de base masculinas dos times mineiros.

21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O movimento 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher foi iniciado em 1991 por ativistas do Women's Global Leadership Institute, e é celebrado em mais de 160 países. A campanha internacional busca sensibilizar a sociedade sobre a violência de gênero e reforçar o compromisso de governos e organizações com a proteção às mulheres.

Em Minas Gerais, a Sedese lidera ações que incluem encontros, capacitações, debates públicos e atividades culturais. O movimento ocorre em alinhamento com o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, celebrado em 25 de novembro, e se estende até o Dia Internacional dos Direitos Humanos, em 10 de dezembro.

A programação dos 21 Dias de Ativismo, preparada pela Sedese, inclui ações educativas de capacitação, sensibilização e promoção de debates, além de visitas técnicas.

6. Primeira Infância

Em maio de 2024, a Sedese deu um passo significativo na formulação de políticas públicas voltadas para a primeira infância com a publicação do Decreto nº 48.829/2024. Esse decreto estabelece as diretrizes para a formulação e implementação de ações intersetoriais que visam garantir o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos. Além disso, o decreto institui o Comitê Estadual Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, responsável por coordenar e monitorar a execução dessas políticas em todo o estado.

Em junho de 2024, a Sedese promoveu o 1º Seminário Estadual pela Primeira Infância em Minas Gerais, um evento que reuniu autoridades do governo estadual, representantes do Legislativo, Judiciário e da sociedade civil para discutir as ações já implementadas e as estratégias para fortalecer ainda mais o atendimento a essa faixa etária.

Uma das ações implementadas, é o projeto Leite para a Primeira Infância, que tem como finalidade contribuir para a redução dos níveis de pobreza e insegurança alimentar, e fortalecer a cadeia produtiva do leite, por meio da distribuição de leite bovino adquirido de agricultores familiares aos beneficiários em vulnerabilidade social e alimentar.

O projeto visa atender famílias em situação de vulnerabilidade, inscritas no CadÚnico, com distribuição de Leite (3 litros semanais), com o recorte da primeira infância (2 a 6 anos) e atendimento a mães solo, a partir de 2025, na área de abrangência do Idene.

7. Segurança Alimentar e Nutricional

Em 2023, com a regulamentação da nova estrutura pelo Decreto Estadual nº 48.660/2023, a Sedese criou, em sua estrutura orgânica, a Assessoria de Segurança Alimentar, diretamente vinculada ao Gabinete. Abaixo estão algumas das ações já em curso na temática.

VI PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

Está em discussão e apresentação junto ao Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea-MG) o VI Plano Estadual. A previsão é de aprovação em dezembro de 2024. Minas Gerais é pioneira na institucionalização dos Planos Estaduais de Segurança Alimentar e conduz a política pela Sedese, mas articulada a outras Secretarias como a Saúde, Educação, Meio Ambiente e Agricultura.

BANCOS DE ALIMENTOS

A Sedese, por meio da Assessoria de Segurança Alimentar, tem historicamente apoiado a criação, modernização e fortalecimento de diversos Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional em Minas Gerais. No âmbito dos Bancos de Alimentos, em 2024, foram firmados convênios com 20 municípios, totalizando mais de R\$ 1,2 milhão (R\$ 60 mil cada) destinados a subsidiar a aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Esses recursos visam ampliar a capacidade de recebimento, armazenamento e distribuição de alimentos adequados ao consumo.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais os Bancos de Alimentos, em 2024, foram destinados R\$ 2.250.000,00, por meio de emenda da Comissão de Participação Popular (CPP), para 18 municípios mineiros, para a aquisição de furgões destinados ao transporte dos alimentos aos equipamentos públicos.

COZINHAS COMUNITÁRIAS

As Cozinhas Comunitárias atendem prioritariamente pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco de insegurança alimentar, indicadas pela assistência social. Além de fornecer alimentos, elas também promovem a inclusão social e o fortalecimento das redes de solidariedade. Em 2024, 8

municípios foram contemplados com um repasse total de R\$ 540 mil para a modernização e fortalecimento de 9 Cozinhas Comunitárias, no valor de R\$ 60 mil cada.

RAÍZES DE MINAS

A Assessoria de Segurança Alimentar tem se articulado com parceiros fundamentais para potencializar a Política de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado. Como exemplo, tem-se o projeto Raízes de Minas, integrante do programa estratégico Percursos Gerais: Trajetória para Autonomia, em parceria com a Seapa e a Emater-MG.

Em 2024, foram investidos R\$ 456 mil para atendimento de 510 famílias em 37 municípios, por meio do programa Percursos Gerais, com a entrega de kits de irrigação: 168 famílias de 12 municípios na etapa 4 (1º ciclo) e 342 famílias de 25 municípios do 2º ciclo do programa.

Além disso, foram investidos mais de R\$ 3 milhões, provenientes do Fundo de Erradicação da Miséria, sendo quase R\$ 1,6 milhão para aquisição de 2.166 kits de irrigação, que serão distribuídos para famílias de 56 municípios; e cerca de R\$ 457 mil para compra de 728 kits de insumos produtivos, que serão destinados a famílias de 56 municípios até 2025.

8. Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais

O Idene desempenha um papel fundamental no fomento ao desenvolvimento regional e na promoção da inclusão social nas áreas mais vulneráveis do Estado. Por meio de ações voltadas à infraestrutura, à agricultura familiar e ao acesso a serviços, o Instituto contribui para o fortalecimento das comunidades locais.

Dentre as entregas realizadas pelo Idene, destacam-se a doação de mais de 600 itens de desenvolvimento socioeconômico (barracas, balanças, caixas plásticas e jalecos para feiras livres, além de implementos agrícolas), e mais de 10,3 mil itens para segurança hídrica (caixas d'água e tubos), contribuindo para o acesso à água potável em diversas comunidades da região do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.

Fomentando a segurança alimentar, somente no segundo semestre de 2024, o programa PAA- Leite distribuiu 1.243.507 litros de leite, beneficiando 27 mil famílias, em 47 municípios da área de atuação do Idene.